



toma e lê

Ano C

ASCENSÃO do SENHOR

01 junho 2025

n.º 782

ELEVADO ao Céu, pelo ESPÍRITO, ao Céu nos CONDUZ

A Palavra de Deus neste Domingo VII da Páscoa, em que celebramos a **Ascensão do Senhor**, convida-nos a abrimos o coração à experiência sempre nova do encontro com o **Ressuscitado**.

Com efeito, desde a sua Ascensão ao Céu, 40 dias após a Ressurreição, Jesus vive junto do Pai a cuidar dos que Ele adquiriu com o preço do seu Sangue derramado na Cruz, onde ao dar a cada um de nós a maior **prova de amor** (cf. Jo 15, 13) fez de nós membros do Corpo, de que Ele é a Cabeça, entregando-nos o dom do seu Espírito, nós que somos o **Povo da Nova Aliança**.

Desde o Batismo, o **Espírito Santo**, move-nos ao cultivo da relação filial com o Pai e, correspondendo ao amor por nós revelado em seu Filho (cf. 2Cor 5, 14), a que amemos todos os homens, que Ele ama, edificando a paz, que todos anseiam e que as máquinas de guerra jamais conseguem implantar.

O tempo difícil, em que vivemos, desafia-nos a abrimos nossos corações à **Esperança**, que, de mãos dadas com a **Fé** e a **Caridade**, na feliz expressão do **Papa Francisco**, nos move a não desistirmos da missão confiada pelo Ressuscitado aos seus discípulos na manhã de Páscoa: **"A paz esteja convosco!"** E, mostrando-lhes as mãos e o peito, repete: **"A**

paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também vos envio a vós!", a seguir dizendo a Tomé: **"Felizes os que creem sem terem visto!"** (cf. Jo 21, 19, 21 e 29).

O mistério da **Ascensão do Senhor ao Céu** estimula-nos ao exercício **"na vida diária"** de uma íntima união filial com o Pai, à qual desde o Batismo, em Cristo, o Espírito Santo nos move, fazendo de nós **novas criaturas** chamadas a saborearmos **"já"** as alegrias da Pátria do Céu, rumo à qual, no tempo, nos encontramos a caminhar.

Em **Aliança de Amor com Maria**, que na hora suprema da Redenção, Jesus no Calvário entregou a cada um de nós como **nossa Mãe**, temos o meio privilegiado para em nós Ela desempenhar sua missão de **Educadora**, abrindo-nos à docilidade ao Espírito Santo, no seguimento de Jesus, que no interior do processo da relação filial com o Pai nos faz permanecer no amor, mais forte que a morte.

O Espírito Santo não cessa de dinamizar em nós a **vida nova**, para a qual renascemos no Batismo, a fim de que surja o **"Homem Novo"** na **"Nova Comunidade"**, que em Cristo ressuscitado tem a garantia da felicidade, a saborear em plenitude por toda a eternidade na **Pátria do Céu**.

P. M. Ribeiro Alves



"Erguendo as mãos,
abençoou-os"

ASCENSÃO do SENHOR

Solenidade

ANO C



LEITURA I | Leitura dos Atos dos Apóstolos (At 1, 1-11)

No meu primeiro livro, ó Teófilo, narrei todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar, desde o princípio até ao dia em que foi elevado ao céu, depois de ter dado, pelo Espírito Santo, as suas instruções aos apóstolos que escolhera. Foi também a eles que, depois da sua paixão, Se apresentou vivo com muitas provas, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando-lhes do reino de Deus. Um dia em que estava com eles à mesa, mandou-lhes que não se afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, «da qual — disse Ele — Me ouvistes falar. Na verdade, João batizou com água; vós, porém, sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias». Aqueles que se tinham reunido começaram a perguntar: «Senhor, é agora que vais restaurar o reino de Israel?» Ele respondeu-lhes: «Não vos compete saber os tempos ou os momentos que o Pai determinou com a sua autoridade; mas recebereis a força do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém e em toda a Judeia e na Samaria e até aos confins da terra». Dito isto, elevou-Se à vista deles e uma nuvem escondeu-O a seus olhos. E estando de olhar fito no céu, enquanto Jesus Se afastava, apresentaram-se-lhes dois homens vestidos de branco, que disseram: «Homens da Galileia, porque estais a olhar para o céu? Esse Jesus, que do meio de vós foi elevado para o céu, virá do mesmo modo que O vistes ir para o céu».

SALMO | Salmo 46 (47), 2-3.6-7.8-9 (R. 6)

Ergue-Se Deus, o Senhor, em júbilo e ao som da trombeta.

Povos todos, batei palmas, aclamai a Deus com brados de alegria, porque o Senhor, o Altíssimo, é terrível, o rei soberano de toda a terra.

Deus subiu entre aclamações, o Senhor subiu ao som da trombeta.

Cantai hinos a Deus, cantai, cantai hinos ao nosso rei, cantai.

Deus é rei do universo: cantai os hinos mais belos.

Deus reina sobre os povos, Deus está sentado no seu trono sagrado.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo são Paulo aos Efésios (Ef 1, 17-23)

O Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda um espírito de sabedoria e de revelação para O conhecerdes plenamente e ilumine os olhos do vosso coração, para compreenderdes a esperança a que fostes chamados, os tesouros de glória da sua herança entre os santos e a incomensurável grandeza do seu poder para nós os crentes. Assim o mostra a eficácia da poderosa força que exerceu em Cristo, que Ele ressuscitou dos mortos e colocou à sua direita nos céus, acima de todo o principado, poder, virtude e soberania, acima de todo o nome que é pronunciado, não só neste mundo, mas também no mundo que há de vir. Tudo submeteu aos seus pés e pô-lo acima de todas as coisas como Cabeça de toda a Igreja, que é o seu Corpo, a plenitude d'Aquele que preenche tudo em todos.

EVANGELHO | Conclusão do santo Evangelho segundo são Lucas (Lc 24, 46-53)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Está escrito que o Messias havia de sofrer e de ressuscitar dos mortos ao terceiro dia e que havia de ser pregado em seu nome o arrependimento e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém. Vós sois testemunhas disso. Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai. Por isso, permaneçei na cidade, até que sejais revestidos com a força do alto». Depois Jesus levou os discípulos até junto de Betânia e, erguendo as mãos, abençoou-os. Enquanto os abençoava, afastou-Se deles e foi elevado ao céu. Eles prostraram-se diante de Jesus, e depois voltaram para Jerusalém com grande alegria. E estavam continuamente no templo, bendizendo a Deus.



PEREGRINOS DE ESPERANÇA

«Spes non confundit - A esperança não engana» (Rm 5, 5) - Jubileu 2025

PÁSCOA 2025

PASSOS de ESPERANÇA CONFIRMAR

Frase: "Erguendo as mãos, abençoou-os"

Confirmar passos: Bênção

Oração: Derrama sobre nós, Senhor, a Tua bênção, enchendo a nossa vida de esperança.
Confirma os nossos passos, ajuda-nos a sair em missão, abençoando e sendo bênção para os nossos irmãos.

SAIR EM MISSÃO

Saudar as pessoas com palavras de bênção.

Ascensão

Tempo da Páscoa



Os momentos de adoração não são momentos de quietismo. A verdadeira adoração produz a inquietação da urgência da evangelização e do testemunho. O derramamento do Espírito Santo torna o pão e o vinho em Corpo e Sangue de Jesus, mas também nos torna seus templos e mensageiros do seu amor. Por isso, o olhar estático e adorante de Jesus que sobe ao céu é interrompido pela interpelação: "ide e ensinai todos os povos".

Da mesma forma, na Eucaristia recebemos Jesus, corpo, alma e divindade, presente no Pão consagrado e a *Introdução Geral do Missal Romano* aconselha que a Comunhão seja seguida de um momento silencioso e adorante.

Todavia, a Missa não termina sem o "ide...", que nos envia em missão.

Materiais do Departamento de Liturgia da Arquidiocese de Braga



TLin[formativo]

JORNADA DE ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

GUIMARÃES Adora-TE

À semelhança da experiência de anos anteriores, a Zona Pastoral da Cidade, do Arciprestado de Guimarães e Vizela levará a efeito a iniciativa **GUIMARÃES Adora-TE**, Jornada de adoração ao Santíssimo Sacramento.

Esta iniciativa pretende ajudar à preparação e vivência da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpo de Deus), dia 19 de Junho.

Decorrerá nas várias paróquias, nos dias e horários divulgados.

No dia do **CORPO de DEUS** (*Dia Santo de Guarda*), a manhã será reservada à celebração da Eucaristia nas paróquias. À tarde, com início às 17h30 na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, somos convidados a participar nas **Vésperas Solenes** do Santíssimo Sacramento, seguindo-se a **Procissão do Corpo de Deus** pelas ruas da Cidade, com **meditação da Palavra de Deus** na Basílica de São Pedro (**Ano Jubilar**) e **Bênção Solene** no Largo da Oliveira.



JUNTOS NO CAMINHO DE PÁSCOA

Levar Jesus a todos e todos a Jesus

P

PARTICIPAÇÃO
ATIVA E CRIATIVA

A

AVALIAÇÃO
SOBRE A MISSÃO

S

SERVI-
R E ACOLHER A TODOS

C

CONVERSÃO
AO EVANGELHO

O

ORAÇÃO
E VIDA ESPIRITUAL

A

ALARGAR
OS HORIZONTES DA
MISSÃO

Arciprestado de GUIMARÃES e VIZELA

Peregrinação JUBILAR à SÉ de BRAGA

DOMINGO de PENTECOSTES - 08 de JUNHO de 2025



Caro cristão peregrino!

Todos. Todos podem ser peregrinos.

Da tua paróquia ou unidade pastoral (e até se pertences a algum grupo ou movimento paroquial) podes participar na grande peregrinação jubilar à Sé de Braga.

Sê Peregrino de Esperança!

Participa nas modalidades: em transporte particular, ou de autocarro na tua paróquia ou unidade pastoral; ou a pé, desde as Basílicas de São Pedro, no Toural e de São Torcato.

Meta: Sé de Braga!

O QUE É O JUBILEU?

"Jubileu" é o nome de um ano particular: parece derivar do instrumento que se usava para indicar o seu início; trata-se do yobel, o chifre do carneiro, cujo som anuncia o Dia da Expição (Yom Kippur).

QUANDO COMEÇOU?

Bonifácio VIII em 1300 proclamou o primeiro Jubileu, também chamado de "Ano Santo", por-

que é um tempo no qual se experimenta que a santidade de Deus nos transforma. A sua frequência mudou ao longo do tempo: no início era a cada 100 anos; passou para 50 anos em 1343 com Clemente VI e para 25 em 1470 com Paulo II. Também há jubileus "extraordinários": por exemplo, em 1933 Pio XI quis recordar o aniversário da Redenção e em 2015 o Papa Francisco proclamou o Ano da Misericórdia. Ao participar no Ano Santo, vive-se a indulgência plenária.

BULA?

Segundo a tradição, cada Jubileu é proclamado através da publicação de uma Bula Papal (ou Bula Pontifícia) de Proclamação. Por "Bula" entende-se um documento oficial, geralmente escrito em latim, com o selo do Papa, cuja forma dá o nome ao documento. No início, o selo era geralmente feito de chumbo e trazia na frente a imagem dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, fundadores da Igreja de Roma, e no verso o nome do Pontífice. Mais tarde, o selo metálico foi substituído por um carimbo a tinta, mas continuou a ser utilizado para os documentos mais importantes. Cada Bula é identificada pelas suas palavras iniciais.

A BULA DE PROCLAMAÇÃO DO JUBILEU 2025
Spes non confundit (A Esperança não engana), Papa Francisco.

Nº 1 (...) Possa ser, para todos, um momento de encontro vivo e pessoal com o Senhor Jesus, «porta» de salvação (cf. Jo 10, 9); com Ele, que a Igreja tem por missão anunciar sempre, em toda a parte e a todos,

como sendo a «nossa esperança» (1 Tm 1, 1).

CELEBRAR O SACRAMENTO DO PERDÃO

Quinta-feira, dia 5 de junho, entre as 11h00 e as 22h00, na Basílica de São Pedro do Toural.

